

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

JULHO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM JULHO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM JULHO
2013 **30,4%**

EM JULHO
2012 **27,9%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM JULHO
2013 **67,1%**

EM JULHO
2012 **68,4%**


O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM JULHO
2013 **2,5%**

EM JULHO
2012 **3,7%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 30,4% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	JULHO 2013	JULHO 2012
Hotéis e pousadas	54,0%	51,6%
Casas de parentes e/ou amigos	35,3%	35,8%
Outros	10,7%	12,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	JULHO 2013	JULHO 2012
 Avião	59,4%	58,9%
 Automóvel	26,8%	26,5%
 Ônibus	11,8%	7,1%
 Outros	2,0%	7,5%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 30,4% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM JULHO
2013 **72,0%**

EM JULHO
2012 **69,7%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

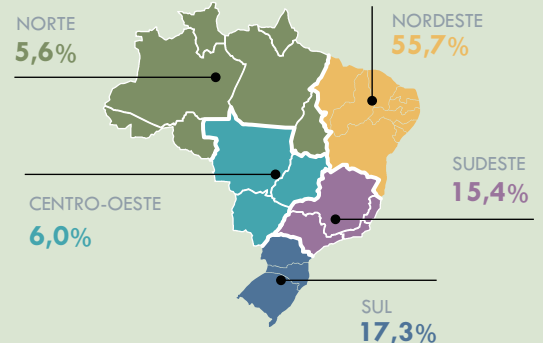
EM JULHO
2013 **26,5%**

EM JULHO
2012 **21,4%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM JULHO
2013 **1,5%**

EM JULHO
2012 **8,9%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de julho/2013 foi realizada entre os dias 01 a 18 de julho de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (julho 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

No contraste entre julho de 2012 e de 2013, observou-se aumento dos propósitos de realização de viagens, nos próximos seis meses, em três dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na pesquisa: até R\$ 2.100 (de 9,0% para 12,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 33,0% para 35,8%) e mais de R\$ 9.600 (de 46,9% para 51,3%). Constituiu exceção a faixa entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800, onde se registrou ínfima redução (de 21,0% para 20,5%) – cabe ressaltar que as indicações positivas na faixa mais elevada (51,3%) chegam a representar, em julho/2013, pouco mais do que o quádruplo do apurado na segmentação mais baixa (12,4%).

É importante destacar que o contraste entre julho de 2012 e de 2013 revela elevação dos percentuais de decisão de viajar dentro do País nos dois níveis extremos da escala de renda e redução nos intermediários: até R\$ 2.100 (de 86,4% para 97,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 81,1% para 78,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 70,8% para 68,6%), e acima de R\$ 9.600 (de 42,2% para 45,0%).

Na comparação entre esses dois extremos dos intervalos de renda familiar, observa-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 12,4% que informaram, em julho/2013, intenção de viajar, 97,6% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 74,6% pretendem visitar outros estados, ou seja, 9,0% do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 5,0% computados no mesmo mês de 2012). Por outro lado, na segmentação mais elevada de renda (acima de R\$ 9.600), das 51,3% de assinalações de intenção de viagens, 45,0% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 81,0% a viagens interestaduais, isto é, 18,7% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outros estados (contra 17,6% detectados em julho/2012).

Em todas as segmentações de renda familiar, a opção de viagens com acompanhantes é muito superior à de viagens sozinho - no intervalo mais elevado, a proporção, em julho/2013, chega a ser quase dezesseis vezes maior. Os percentuais referentes àquelas a serem realizadas com acompanhantes são discriminados a seguir: até R\$ 2.100 (91,8%, estabelecendo nível recorde da respectiva série histórica), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (84,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (90,1%) e acima de R\$ 9.600 (94,0%). Em todos os intervalos de renda familiar da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam, em julho/2013, de 77,3% (até R\$ 2.100) a 87,6% (acima de R\$ 9.600).

O avião se constitui, em julho/2013, no principal meio de transporte até mesmo para os respondentes da segmentação mais baixa de renda (apesar de ter se constatado declínio em relação a idêntico mês do ano imediatamente anterior). A evolução, de julho/2012 para igual mês de 2013, das escolhas por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 40,7% para 35,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,9% para 53,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 65,5% para 64,3%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (de 78,3% para 82,4%). De modo geral, o deslocamento por automóvel vem conquistando, cada vez mais, a preferência dos entrevistados - a sequência (de julho/2012 para idêntico mês de 2013) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 37,7% para 31,1%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 33,6% para 33,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 24,6% para 29,2%) e mais do que R\$ 9.600 (de 10,9% para 14,2%). O propósito de viagens de ônibus, em julho/2013, é bem mais frequente entre os consultados dos intervalos de renda mais baixa (33,0%), declinando acentuadamente nas faixas posteriores: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (8,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (4,2%) e superior a R\$ 9.600 (2,7%), ou seja, as assinalações detectadas na faixa inferior de renda são pouco mais de 12 vezes superiores às da segmentação mais elevada.

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, verificou-se aumento (de julho/2012 para idêntico mês de 2013) da escolha por hotéis ou pousadas em três das quatro segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 18,9% para 26,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 61,3%, para 62,5%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 78,0% para 78,8%), enquanto que no intervalo de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 constatou-se estabilidade (em 45,9%). A segunda maior opção (na maior parte dos casos) é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual é mais comum nas faixas de renda mais baixas: até R\$ 2.100 (evolução de 64,2%, em

julho/2012, para 59,9%, no mesmo mês de 2013), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 44,0% para 41,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 26,8% para 27,9%) e acima de R\$ 9.600 (de 10,4% para 13,3%). Quanto à estada em residências próprias, os percentuais variam, em julho/2013, de 5,8% (renda familiar entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 13,3% (faixa até R\$ 2.100). A opção de hospedagem em residências alugadas é muito menos expressiva, com percentual de respostas variando de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 4,1% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - JUL./12 E JUL./13

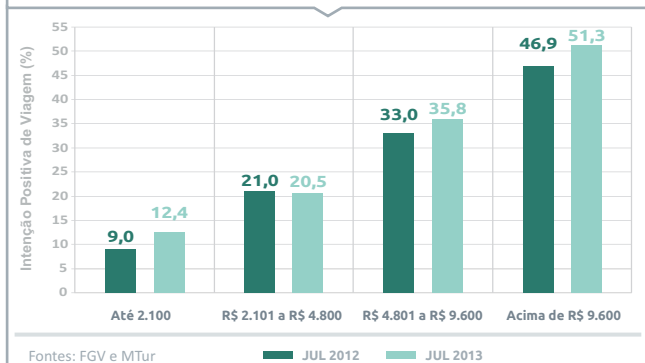
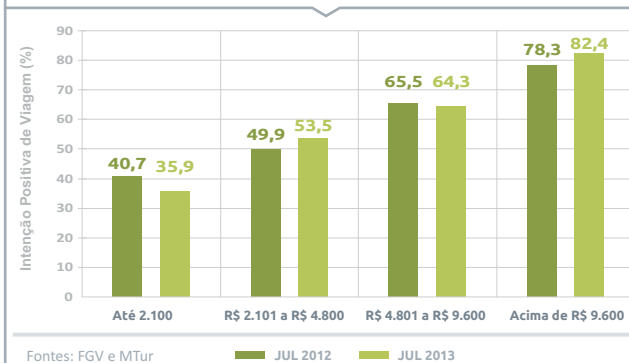


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA - JUL./12 A JUL./13



SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

O contraste entre os dados apurados em julho de 2012 e de 2013, de acordo com as faixas etárias dos respondentes, revela maiores percentuais de intenção de viagem em todas as quatro segmentações da sondagem: aqueles com idade inferior a 35 anos (de 31,7% para 32,4%), entre 35 e 44 anos (de 30,9% para 39,2%), entre 45 e 60 anos (de 28,6% para 31,2%) e maiores de 60 anos (de 29,8% para 32,9%). Quanto ao propósito de não viajar, os percentuais variam, em julho/2013, de 59,6% (pesquisados entre 35 e 44 anos) a 67,6% (os mais jovens).

A evolução, em julho/2013, das opções de destino segundo faixas etárias, é a seguinte: pesquisados com menos de 35 anos (62,2% pelo Brasil e 30,8% para o exterior), entre 35 e 44 anos (68,1% e 28,7%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (61,6% e 35,6%, respectivamente) e mais de 60 anos (56,0% e 43,6%, respectivamente). Quanto aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem totalizaram 32,9% em julho/2013, 56,0% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 69,6% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,8% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 12,2% em julho/2012). No que diz respeito aos respondentes menores de 35 anos, dos 32,4% que manifestaram decisão de viajar, 62,2% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 67,7% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 13,6% dos pesquisados dessa segmentação etária (contra iguais 13,6% em julho/2012).

A evolução da decisão de viajar com acompanhantes, de julho/2012 para igual mês de 2013, por faixa etária, foi a seguinte: menores de 35 anos (de 94,6% para 82,3%), de 35 a 44 anos (de 96,5% para 98,4%), de 45 a 60 anos (de 90,8% para 90,3%) e com mais de 60 anos (de 83,8% para 90,7%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em julho/2013, do mínimo de 69,4% (respondentes com até 35 anos) ao máximo de 93,5% (entre 35 e 44 anos).

Na comparação entre julho de 2012 e de 2013 da escolha de avião como meio de locomoção, registrou-se declínio (ainda que ínfimo) em apenas um intervalo de idade, como mostrado a seguir: menos de 35 anos (de 61,5% para 65,8%), de 35 a 44 anos (de 62,9% para 62,3%), entre 45 e 60 anos (de 67,8% para 71,5%) e maiores de 60 anos (de 69,7% para 70,5%). Já o deslocamento por automóvel, apresentou a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 29,7%, em julho/2012, para 20,3% no mesmo mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 23,0% para 24,7%), de 45 a 60 anos (de 20,2% para 22,6%) e com mais de 60 anos (de 18,3% para 22,2%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são, normalmente, bem menores, variando, na atual sondagem, de 4,3% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 7,9% (aqueles entre 35 e 44 anos)

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Faixa Etária

Quanto aos indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de julho/2012 e de 2013, detectam-se incrementos percentuais nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 64,9% para 66,5%), de 35 a 44 anos (de 61,2% para 64,3%) e com mais de 60 anos (de 65,0% para 67,2%), constituindo exceção os com idade entre 45 e 60 anos (onde se apurou queda de 65,2% para 63,8%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência de estada em todas as quatro faixas etárias estabelecidas na sondagem, observando-se declínio (de julho/2012 para idêntico mês de 2013) dessa

opção em somente uma segmentação etária, conforme discriminado a seguir: até 35 anos (de 19,0% para 27,7%), de 35 a 44 anos (de 28,3% para 25,9%), entre 45 e 60 anos (de 23,8% para 27,1%) e com idade superior a 60 anos (de 22,7% para 23,4%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em julho/2013, de 2,9% (os consultados mais jovens) a 7,8% (aqueles situadas na faixa compreendida entre 45 e 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,3% (igualmente os de 45 a 60 anos) a 2,9% (os menores de 35 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - JUL./12 E JUL./13

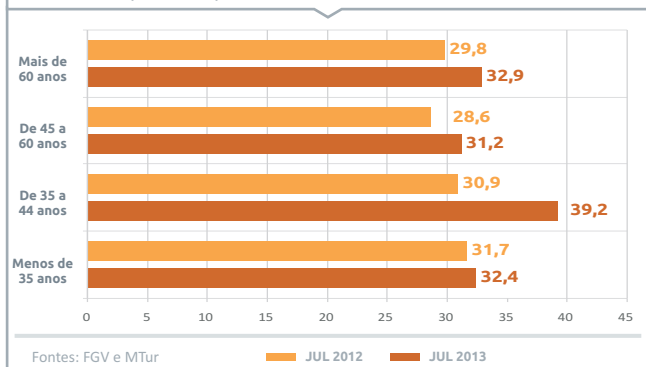
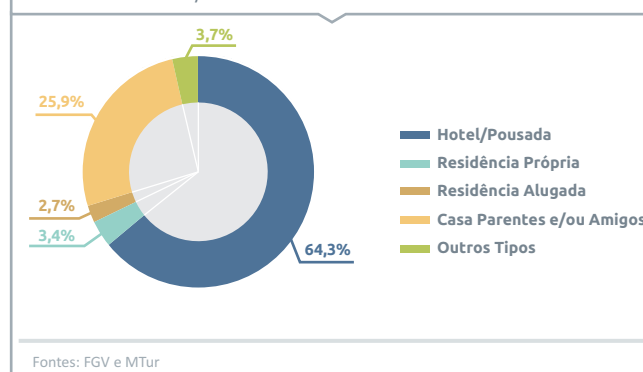


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - JUL./13



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

Constatou-se, na comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, majoração (de julho/2012 para igual mês de 2013) em três intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na pesquisa): sem instrução a primário incompleto (de 6,9% para 7,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 20,2% para 25,5%) e superior completo (de 30,9% para 37,8%). Nas demais segmentações verificaram-se decréscimos: primário completo a 1º grau incompleto (de 21,3% para 12,1%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 15,0% para 14,6%) e pós-graduação (de 44,7% para 42,8%).

Quanto às intenções de viagem pelo Brasil, detectou-se aumento (de julho/2012 para idêntico mês de 2013) nos seguintes níveis de instrução: 1º grau completo a 2º grau incompleto (78,7% para 98,1%), 2º grau completo a superior incompleto (de 74,7% para 75,7%) e pós-graduação (de 49,9% para 51,9%), constituindo exceção os respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (redução de 100,0% para 86,5%) e os com grau superior completo (de 57,5% para 55,5%).

Dos 42,8% de entrevistados pós-graduados que manifestaram, em julho/2013, decisão de viajar, 51,9% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 76,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,0% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 18,2% em julho/2012). No que diz respeito aos entrevistados com nível superior completo, dos 37,8% que têm intenção de viajar, 55,5% optam, em julho/2013, pelo Brasil e, destes, 77,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,3% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 14,1% de intenções apuradas em igual mês de 2012). A atual sondagem indica que os percentuais de propósitos de viagens com

acompanhantes variam, em julho/2013, de 87,0% (respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução ou com primário incompleto). As assinalações relativas às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 74,5% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (os sem instrução ou com primário incompleto).

O confronto entre as apurações feitas em julho/2012 com as do mesmo mês de 2013 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: entrevistados sem instrução ou com primário incompleto (de 37,7% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 33,9% para 64,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 40,5% para 38,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 52,3% para 53,0%), superior completo (de 72,5% para 73,2%) e pós-graduação (de 74,1% para 80,3%).

Com relação à preferência por automóvel, incrementos percentuais positivos foram registrados entre os pesquisados com 2º grau completo a superior incompleto (de 25,4% para 31,5%), os com superior completo (de 20,6% para 21,6%) e os com pós-graduação (de 14,5% para 17,1%), apresentando comportamento diverso os situados nos intervalos sem instrução a primário incompleto (inalterabilidade do percentual em 0,0%), os com primário completo a 1º grau incompleto (de 56,8% para 18,1%) e os com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (queda de 37,3% para 24,8%). As mais elevadas assinalações de preferência de viagem utilizando ônibus foram apuradas, em julho/2013, entre os respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (36,6% das respostas) e os com primário completo a 1º grau incompleto (17,7%).

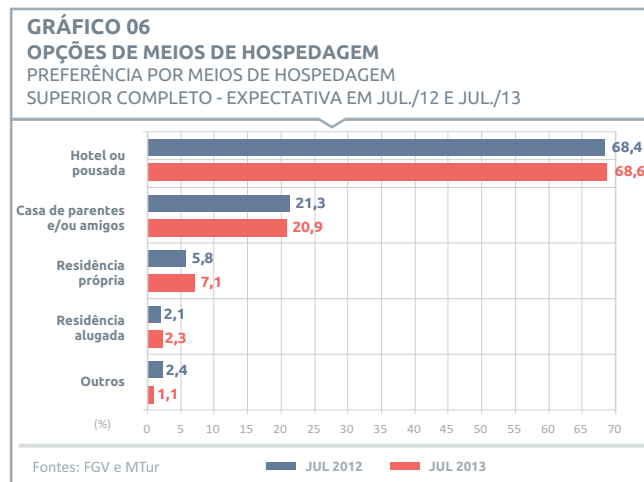
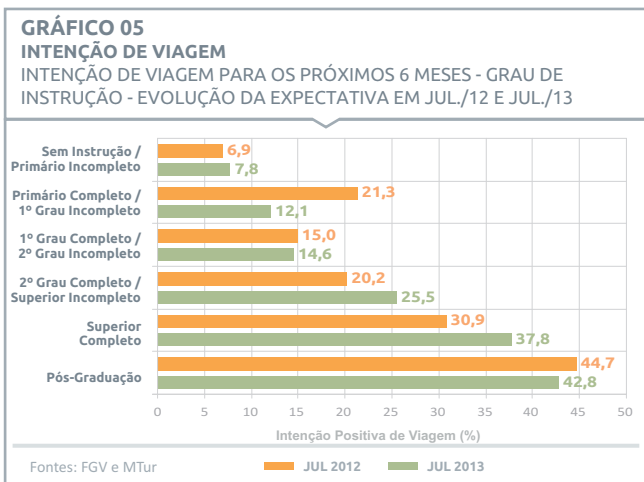
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Grau de Instrução

No que concerne à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem observaram-se aumentos percentuais, de julho/2012 para idêntico mês de 2013, em quase todos os intervalos de instrução: primário completo a 1º grau incompleto (de 2,8% para 30,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 49,8% para 50,8%), superior completo (de 68,4% para 68,6%) e pós-graduação (de 74,9% para 79,0%). O propósito, em julho/2013, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: respondentes com 1º grau

completo a 2º grau incompleto (76,8%) e primário completo a 1º grau incompleto (55,6%) – tratando-se, portanto, de percentuais que superam em muito os referentes às opções por hotéis ou pousadas. As indicações relativas à residência própria são mais elevadas, em julho/2013, na segmentação de pesquisados com 2º grau completo a superior incompleto (9,6%), enquanto que as de imóvel alugado, junto a entrevistados com primário completo ou 1º grau incompleto (13,9%).



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem apuradas em julho/2012 com as de idêntico mês de 2013 indica majoração em seis das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 37,8% para 38,1%), Porto Alegre (de 28,8% para 30,5%), Recife (de 24,2% para 34,1%), Rio de Janeiro (de 26,1% para 26,2%), Salvador (de 24,6% para 26,0%) e São Paulo (de 25,3% para 30,4%) – apenas Belo Horizonte constituiu exceção: queda de 37,5% para 35,4%. Como se pode constatar, os mais elevados aumentos, em termos de pontos percentuais, foram registrados em Recife (+9,9 p.p.) e São Paulo (+5,1 p.p.), enquanto que o único declínio (como ressaltado) foi observado em Belo Horizonte (-2,1 p.p.).

Prevalecem, em julho/2013, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas (cerca do dobro ou triplo de assinalações em relação às viagens internacionais). Os mais elevados percentuais de respondentes, de acordo com locais de residência, que declararam desejo de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 38,1% de assinalações de intenção de viagem, 75,9% são pelo País e, destas, 97,7% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 28,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 26,2% computados em julho/2012), Recife (24,0%, contra 15,9%) e Belo Horizonte (20,8%, contra 22,8%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Salvador (11,0% em julho/2013, contra 13,4% em igual mês de 2012), Porto Alegre (11,9%, contra 15,2%), Rio de Janeiro (13,8%, contra 11,4%) e São Paulo (14,9% contra 12,6%).

Quanto ao propósito de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em julho/2013, nas seguintes capitais: Brasília (das 38,1% de

respostas de intenção de viagem, 23,5% referem-se a visitas a outros países, isto é, 9,0% do total de entrevistados dessa cidade, contra 7,6% computados em julho/2012), Porto Alegre (8,1%, contra 4,9%), Rio de Janeiro (8,0%, contra 5,3%), Belo Horizonte (7,9%, contra 6,0%) e São Paulo (7,8%, contra 6,3%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Salvador (7,1% em julho/2013, contra 2,5% em igual mês de 2012) e Recife (7,5%, contra 6,1%).

Em quatro das sete capitais investigadas diminuiu, de julho/2012 para igual mês de 2013, a escolha de utilização de avião como meio de transporte: Belo Horizonte (de 59,1% para 47,6%), Brasília (de 79,1% para 69,4%), Porto Alegre (de 60,3% para 54,0%) e Salvador (de 49,7% para 35,6%). Verificaram-se aumentos em Recife (de 85,5% para 86,5%), Rio de Janeiro (de 57,4% para 63,2%) e São Paulo (de 53,9% para 58,4%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em julho/2013, as cidades de Porto Alegre (44,4%, contra 33,4% no mesmo mês de 2012) e Salvador (38,0%, contra 34,0%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em julho/2013, em Salvador (23,3%, contra 11,5% em igual mês de 2012) e Belo Horizonte (21,0%, contra 11,0%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em julho/2013, do mínimo de 53,7% (Recife) ao máximo de 97,1% (Belo Horizonte). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Porto Alegre (93,8%) e em Recife (88,4%), enquanto que os menores são totalizados em Salvador (79,6%) e em Belo Horizonte (81,2%).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Local de Residência

De julho/2012 para idêntico mês de 2013 observou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras duas: Belo Horizonte (elevação de 59,8% para 62,8%), Brasília (de 42,6% para 49,4%), Recife (de 35,5% para 41,0%), Rio de Janeiro (de 55,5% para 55,8%) e São Paulo (de 49,9% para 57,6%), sendo os declínios detectados em Porto Alegre (de 62,5% para 42,5%) e Salvador (de 51,5% para 33,5%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é constatada como a segunda

opção mais importante, cabendo destacar as cidades com assinalações, em julho/2013, acima de 40,0%: Salvador (60,1%, contra 39,0% em igual mês de 2012), Recife (55,8%, contra 47,8%) e Brasília (42,3%, contra 49,0%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na atual sondagem, em Porto Alegre (27,2%, contra 23,2% em julho/2012). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, o maior índice não ultrapassou 3,3% em julho/2013 (registrado em Brasília).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM JUL./12 E JUL./13

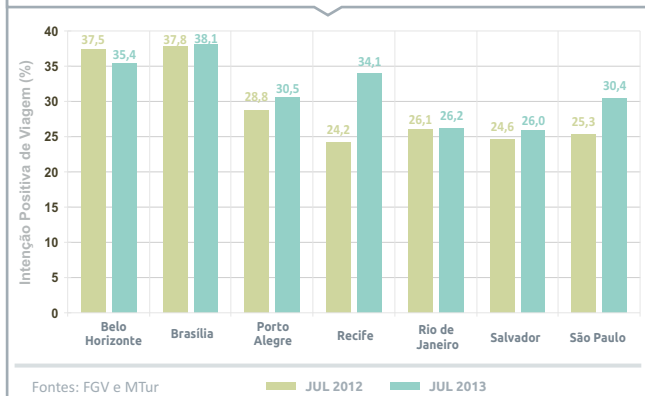
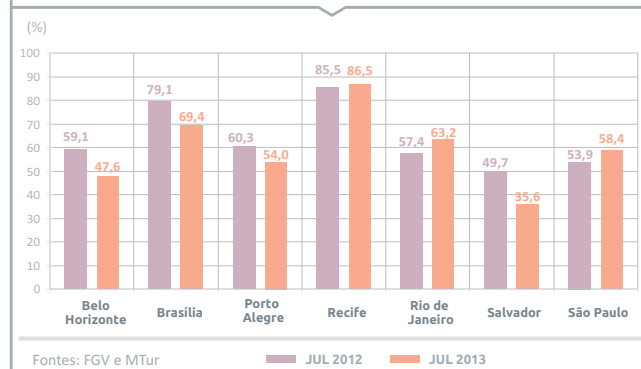


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE JUL./12 E JUL./13 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

Com relação ao gênero dos entrevistados, 35,6% dos homens manifestaram, em julho/2013, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 33,0%, no mesmo mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 30,5% (contra 26,6%, em julho/2012). Quanto aos 35,6% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 61,5% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 74,5% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 16,3% do total de respondentes (contra 15,7% em julho/2012). Quanto às 30,5% de entrevistadas que informaram, em julho/2013, intenção de viajar, 60,1% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,3% do total de pesquisadas (contra 11,4% em julho/2012).

A respeito das 35,6% de indicações de propósitos de viajar, relativas aos homens, 36,8% delas correspondem, em julho/2013, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 13,1% do total dos respondentes, contra 9,5% em idêntico mês de 2012). Quanto aos 30,5% de intenção de viagem detectados, em julho/2013, entre as mulheres, 37,3% desse percentual referem-se ao propósito de realização de viagens para fora do País (ou seja, 11,4% do total das entrevistadas, contra 8,8% em julho/2012).

Detectou-se, na comparação entre julho/2012 e de 2013, aumento percentual da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada por respondentes do sexo masculino (de 66,5% para 70,1%) e ínfimo declínio para as do sexo feminino (de 68,4% para 68,3%). Com relação ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se elevação dessa preferência tanto entre os consultados (de 22,2%, em julho/2012, para 23,7%, em igual mês de 2013), quanto entre as pesquisadas (aumento de 18,6% para 21,5%). Já os

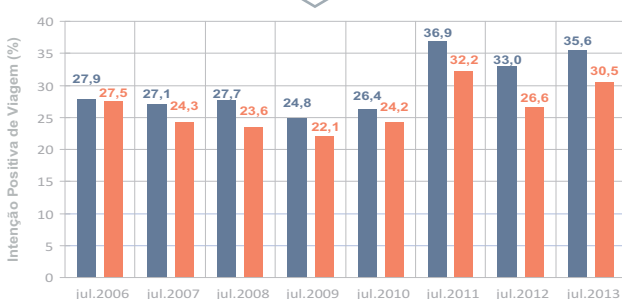
percentuais de escolha, em julho/2013, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 5,0% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,8% no mesmo mês de 2012) e 8,0% entre as do feminino (contra 5,9%).

A grande maioria dos entrevistados informou, em julho/2013, que deverá viajar acompanhada, sendo observados nos dois gêneros as seguintes assinalações: 93,4% de respostas entre os homens (contra igual percentual em julho/2012) e 88,9% entre as mulheres (contra 84,7%). No que concerne aos informantes do gênero masculino, 61,2% informaram, na atual sondagem, que deverão ir com cônjuges, 31,9% com filhos, 3,4% com outros parentes, 3,0% com amigos e 0,5% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 46,2% deverão ir com cônjuges, 33,4% com filhos, 9,8% com outros parentes, 9,1% com amigos, e 1,5% com demais tipos de acompanhantes.

Verificou-se, em julho de 2013, decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, totalizando 73,1% entre os respondentes do sexo masculino (contra 70,0% em julho de 2012) e 56,7% entre as do feminino (contra 58,7%). Em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, verificou-se ligeira redução percentual de intenção entre os homens, comparados iguais meses de 2012 e 2013 (de 20,3% para 19,1%), e aumento entre as mulheres (de 27,3% para 33,0%). As indicações de hospedagem em residências próprias, em julho/2013, totalizaram 5,6% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,1% em igual mês de 2012) e 6,7% entre as do feminino (contra 7,1%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 1,7% para pesquisados do sexo masculino (contra 3,5% em julho/2012) e de 2,3% para as do feminino (contra 2,2%).

GRÁFICO 09
GÊNERO

INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
JULHO DE 2006 A 2013 (%)

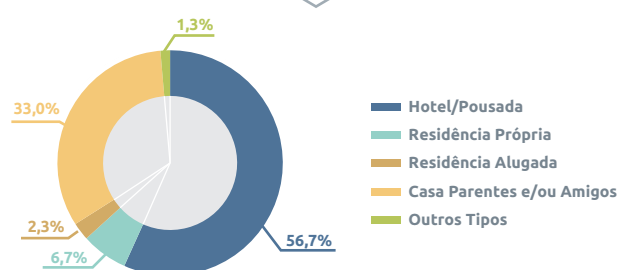


Fontes: FGV e MTur

■ HOMENS ■ MULHERES

GRÁFICO 10

MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (JULHO/2013)



Fontes: FGV e MTur

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4					
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5					
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1					
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	66,8	69,2	71,8	72,0					
Exterior	23,3	25,4	25,0	30,6	29,0	26,8	26,5					
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	2,6	1,8	1,4	1,5					
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,1	34,6	30,5	26,3					
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,9	65,4	69,5	73,7					
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	4,8	3,8	4,0	5,6					
Nordeste	49,1	47,9	58,8	49,7	52,3	55,2	55,7					
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	3,2	5,7	9,0	6,0					
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,8	25,8	19,9	15,4					
Sul	18,1	17,3	10,8	17,5	12,4	11,9	17,3					
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	20,4	22,7	24,9	26,8					
Avião	53,0	57,5	45,4	62,0	61,0	59,7	59,4					
Ônibus	9,9	10,4	10,6	12,5	14,3	13,7	11,8					
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	5,1	2,0	1,7	2,0					
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	17,0	14,8	12,7	9,9					
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,0	85,2	87,3	90,1					
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	50,7	51,4	51,9					
Filhos	32,7	33,9	29,1	30,2	33,3	32,6	32,7					
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	10,4	8,7	6,4	8,5					
Amigos	9,9	6,7	9,1	5,5	5,7	8,3	5,9					
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0					
Outros	2,4	1,7	1,2	2,0	1,6	1,3	1,0					
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	53,3	53,8	54,3	54,0					
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,8	8,7	6,2	7,9					
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	3,2	2,0	1,8	2,1					
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	34,3	34,4	36,2	35,3					
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7					

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Julho/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	12,4	0,6	87,0	97,6	2,4	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,5	3,5	76,0	78,7	20,5	0,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	35,8	3,8	60,4	68,6	28,8	2,6
Acima de R\$ 9.600	51,3	2,1	46,6	45,0	52,3	2,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	32,4	0,0	67,6	62,2	30,8	7,0
35 a 44 anos	39,2	1,2	59,6	68,1	28,7	3,2
45 a 60 anos	31,2	2,6	66,2	61,6	35,6	2,8
Mais de 60 anos	32,9	3,8	63,3	56,0	43,6	0,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	7,8	3,1	89,1	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	12,1	0,0	87,9	86,5	13,5	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	14,6	2,6	82,8	98,1	1,9	0,0
2º grau completo / superior incompleto	25,5	2,9	71,6	75,7	23,2	1,1
Superior completo	37,8	2,1	60,1	55,5	41,7	2,8
Pós-Graduação	42,8	3,5	53,7	51,9	46,1	2,0
Local de Residência						
Belo Horizonte	35,4	3,3	61,3	74,5	22,4	3,1
Brasília	38,1	1,9	60,0	75,9	23,5	0,6
Porto Alegre	30,5	1,6	67,9	71,8	26,7	1,5
Recife	34,1	3,1	62,8	75,5	22,1	2,4
Rio de Janeiro	26,2	3,6	70,2	68,4	30,7	0,9
Salvador	26,0	1,9	72,1	69,6	27,3	3,1
São Paulo	30,4	2,0	67,6	72,7	25,6	1,7
Gênero						
Masculino	35,6	1,7	62,7	61,5	36,8	1,7
Feminino	30,5	3,3	66,2	60,1	37,3	2,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Julho/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	31,1	35,9	33,0	0,0	25,4	74,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	33,4	53,5	8,2	4,9	34,8	65,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	29,2	64,3	4,2	2,3	26,5	73,5
Acima de R\$ 9.600	14,2	82,4	2,7	0,7	19,0	81,0
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	20,3	65,8	7,1	6,8	32,3	67,7
35 a 44 anos	24,7	62,3	7,9	5,1	25,5	74,5
45 a 60 anos	22,6	71,5	4,3	1,6	21,9	78,1
Mais de 60 anos	22,2	70,5	7,3	0,0	30,4	69,6
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	18,1	64,2	17,7	0,0	22,7	77,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	24,8	38,6	36,6	0,0	20,5	79,5
2º grau completo / superior incompleto	31,5	53,0	12,6	2,9	33,2	66,8
Superior completo	21,6	73,2	3,3	1,9	22,4	77,6
Pós-Graduação	17,1	80,3	2,1	0,5	23,4	76,6
Local de Residência						
Belo Horizonte	27,9	47,6	21,0	3,5	21,0	79,0
Brasília	26,3	69,4	3,3	1,0	2,3	97,7
Porto Alegre	44,4	54,0	0,0	1,6	45,7	54,3
Recife	8,4	86,5	2,9	2,2	6,9	93,1
Rio de Janeiro	23,2	63,2	12,9	0,7	23,0	77,0
Salvador	38,0	35,6	23,3	3,1	39,4	60,6
São Paulo	26,4	58,4	12,5	2,7	32,6	67,4
Gênero						
Masculino	23,7	70,1	5,0	1,2	25,5	74,5
Feminino	21,5	68,3	8,0	2,2	27,5	72,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Julho/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	8,2	91,8	26,8	13,3	0,0	59,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,6	84,4	45,9	6,7	4,1	41,9	1,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	9,9	90,1	62,5	5,8	3,2	27,9	0,6
Acima de R\$ 9.600	6,0	94,0	78,8	5,9	1,0	13,3	1,0
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	17,7	82,3	66,5	2,9	2,9	27,7	0,0
35 a 44 anos	1,6	98,4	64,3	3,4	2,7	25,9	3,7
45 a 60 anos	9,7	90,3	63,8	7,8	1,3	27,1	0,0
Mais de 60 anos	9,3	90,7	67,2	7,0	1,7	23,4	0,7
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,5	96,5	30,5	0,0	13,9	55,6	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	13,0	87,0	23,2	0,0	0,0	76,8	0,0
2º grau completo / superior incompleto	12,1	87,9	50,8	9,6	2,2	37,0	0,4
Superior completo	9,1	90,9	68,6	7,1	2,3	20,9	1,1
Pós-Graduação	4,7	95,3	79,0	3,7	1,6	14,6	1,1
Local de Residência							
Belo Horizonte	2,9	97,1	62,8	4,8	1,8	30,6	0,0
Brasília	12,5	87,5	49,4	5,0	3,3	42,3	0,0
Porto Alegre	7,6	92,4	42,5	27,2	1,5	27,3	1,5
Recife	46,3	53,7	41,0	0,0	0,0	55,8	3,2
Rio de Janeiro	9,3	90,7	55,8	4,6	1,0	38,1	0,5
Salvador	6,2	93,8	33,5	6,4	0,0	60,1	0,0
São Paulo	9,1	90,9	57,6	9,3	2,9	29,2	1,0
Gênero							
Masculino	6,6	93,4	73,1	5,6	1,7	19,1	0,5
Feminino	11,1	88,9	56,7	6,7	2,3	33,0	1,3

Fontes: FGV / MTur